

## QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM DOR CRÔNICA NO JOELHO

Andressa Falco<sup>1</sup>. Sandra Fiorelli de Almeida Penteadó Simeão<sup>2</sup>. Alberto De Vitta<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –  
[andressa\\_falco@hotmail.com](mailto:andressa_falco@hotmail.com)

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[ssimeao@usc.br](mailto:ssimeao@usc.br)

<sup>3</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[albvitta@gmail.com](mailto:albvitta@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa  
Agência de fomento: CNPq  
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Estudo de delineamento transversal com o objetivo de verificar a associação de dor nos joelhos e qualidade de vida (QV) de 363 indivíduos com 60 anos ou mais, moradores das áreas de abrangência da ESF da Vila São Paulo na cidade de Bauru/SP. Os instrumentos utilizados foram: questionário de caracterização demográfica, aspectos socioeconômicos, tipo de trabalho, estilo de vida e doenças; a dor nos joelhos foi observada por meio do questionário Nórdico e a variável dependente, qualidade de vida, foi avaliada pelo questionário *Medical Outcomes Study 36 - Item Short-Form Health Survey* (SF-36). A dor nos joelhos foi definida como dor ou desconforto nos últimos doze meses, não relacionada a trauma ou outro problema. Foram feitas as distribuições de frequências absoluta e relativa, comparação dos idosos com dor e sem dor, por sexo, por meio do teste “t” de Student e análise multivariada por regressão logística binária de acordo com o modelo hierárquico, todos ao nível de 5% de significância. Dos 363 idosos, 36,4% (132) relataram dor nos joelhos, sendo 66,7% (88) do sexo feminino e 33,3% (44) do masculino. Os valores médios dos domínios físicos e mentais foram menores para todos os indivíduos com dor nos joelhos, destacando-se as mulheres. As diferenças estatisticamente significantes foram verificadas nos domínios capacidade funcional, limitação por aspectos físicos e sumário dos componentes físicos (PCS) no sexo feminino, e no domínio dor para os dois sexos. O domínio limitação por aspectos emocionais apresentou os piores escores médios para os dois sexos, independente da presença ou não de dor. A utilização de instrumentos validados e fiéis como o Questionário Nórdico e SF-36 foram importantes para evidenciar o quanto a dor crônica no joelho é impactante na qualidade de vida dos idosos, mostrando-se uma alternativa a ser incorporada em protocolos de atenção à saúde do idoso.

**Palavras-chave:** Joelho. Saúde do idoso. Qualidade de vida. Estratégia Saúde da Família. Dor crônica.